

Associação Portuguesa de Criatividade e Inovação



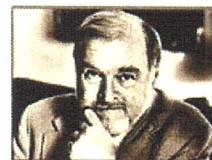
www.apgico.pt

Newsletter da Apgico
Newsletter da ApgicoNewsletter «[anterior](#)» [seguinte](#)»

Newsletter da Apgico - Março 2009

Nesta Newsletter:

.....

[Notícias](#)[Eventos](#) - Eventos da Apgico e outros eventos[Clube de Livros](#) - The Craftsman[Ferramentas Criativas](#) - Syntectics[Curiosidades](#)[Casos](#) - Formação CPS[Publicações/Artigos](#)

"Creativity is a central source of meaning in our lives... [and] when we are involved in it, we feel that we are living more fully than during the rest of life. "

Mihaly Csikszentmihalyi

Notícias

Sessão comemorativa do Ano Europeu da Criatividade e Inovação no Algarve

10 de Março de 2009

Esta Sessão comemorativa intitulada "Pelos Caminhos da Criatividade - entre a razão e a emoção", foi organizada pela CCDR Algarve, em parceria com a APGICO e a Universidade do Algarve e realizou-se na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve. O evento contou com as participações do ex-ministro da Justiça Laborinho Lúcio e do poeta José Fanha, entre outras personalidades. O [Ano Europeu da Criatividade e Inovação](#) é uma iniciativa da Comissão e do Parlamento Europeu com a finalidade de ampliar a tomada de consciência sobre o papel destes factores no desenvolvimento económico, social e pessoal.

Ouvir [discurso do Laborinho Lúcio](#)Leia aqui [Nota de comunicação do presidente da Apgico](#)

Min Basadur deu o workshop Simplex Nível III: Integrating Applied Creativity

Um dos melhores especialistas mundiais em inovação organizacional, Dr. Min Basadur, e o seu assistente Humberto Matas, conceituado consultor de empresas em Espanha, viram pela segunda vez a Portugal para dar o terceiro nível do curso Simplex, na área da resolução criativa de problemas. O curso foi organizado pela APGICO - Associação Portuguesa para a Gestão e Criatividade nas Organizações - e decorreu nos dias 22 a 26 de Março 2009 no hotel REAL BELAVISTA em Albufeira. O público português teve a oportunidade única conhecer o Dr. Min Basadur na sua conferência, que apresentou no dia 20 de Março, no tema "Criatividade e resolução de problemas em tempo de recessão". Esta conferência fez parte do evento "Fábrica de Co-criação e Inovação Organizacional" organizada também pela Apgico.



II Fórum Social Intermunicipal - Lourinhã e Torres Vedras

A Apgico esteve presente no II Fórum Social Intermunicipal - Lourinhã e Torres Vedras, que foi realizado pelos Municípios de Lourinhã e Torres Vedras. O Fórum decorreu no concelho da Lourinhã, no período de 18 a 20 de Março de 2009, subjacente ao tema "Criatividade e Inovação" e materializou-se através de fóruns de discussão, mesas de debate, oficinas, actividades culturais e artísticas. Esta iniciativa abordou diversas temáticas transversais (Cidades Criativas, Criatividade e Inovação nas Organizações e Criatividade na Educação) e visava a discussão e implementação de estratégias que permitem reflectir, desenvolver a qualidade e valorização dos territórios, a rentabilização dos recursos territoriais existentes e a optimização da comunicação interorganizacional.

Leia aqui [Nota de comunicação do presidente da Apgico](#)

Eventos

Consulte os novos eventos de criatividade e inovação no Web Site da Apgico na secção da [AGENDA](#).

Eventos da Apgico

Sessão Comemorativa do Ano Europeu da Criatividade e Inovação

10 Março 2009, Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, 16 horas

<http://www.ccdr-alg.pt/>

Fábrica de Co-criação e Inovação Organizacional

20 - 21 Março 2009, Albufeira, Hotel Real BellaVista e Santa Eulália, Portugal
<http://www.apgico.pt/fabrica.pdf>

Workshop - Simplex® Level III: "Integrating Applied Creativity" by Min Basadur
 22 - 26 Março 2009, Albufeira, Hotel Real BellaVista, Portugal
http://www.apgico.pt/index_ficheiros/Basadur.htm

Outros Eventos

7th CREA Conference

1 - 5 Abril 2009, Sestri Levante, Italy
<http://www.creaconference.com>

ISPIM 2009 Conference - "The Future of Innovation"

21 - 24 Junho 2009, Viena, Austria
<http://www.ispim.org/conference/>

Creative Problem Solving Institute 2009 - Creative Education Foundation

21 - 24 Junho 2009, Boston, MA, USA
<http://www.cpsiconference.com>

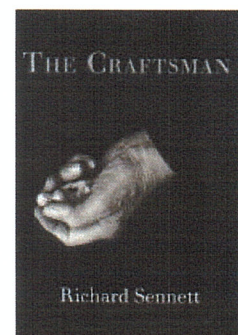
Clube de Livros

THE CRAFTSMAN

Richard Sennett, New Haven: Yale University Press, 2008

Se, aparentemente, o artesão nada tem a ver com a criatividade organizacional, a leitura da obra deste sociólogo da Universidade de Nova Iorque, também músico e com uma vasta bibliografia publicada, diz-nos exactamente o contrário. Levando-nos pelos caminhos da Idade Média e da Antiguidade, Sennett explica-nos o valor do trabalho do artesão, na ligação entre a mente e a mão, da ligação entre a definição do problema e a sua resolução, e da importância da repetição como fonte de criação. Com efeito, é através da aquisição da perícia de um ritmo constante (feito com um esforço mínimo) que o artesão faz pequenas variações, ou improvisos, sobre esse ritmo, obtendo assim a diferença sempre que o domínio do ritmo lhe permite ver mais à frente e, assim, excitar a imaginação (o sair fora de si próprio).

A criação nasce, assim, de um conflito entre o tédio da repetição e a vontade do ser humano em fazer melhor, convertendo o que antes eram limites intransponíveis entre as coisas, em simples fronteiras interpenetráveis. Interessante, também, a diferença entre o artista e o artesão, em que, no primeiro, prevalece a relação de autoridade, enquanto que o segundo é dominado pela autonomia. E se a arte constitui evidência de uma vida interior que persiste apesar da humilhação e da incompreensão, é também fonte de isolamento e de concentração sobre o próprio, já que o criador de acaba por se fundir com a coisa que cria. O artesão, ao contrário, está virado para fora, fazendo algo que é útil a outros e participando activamente em rituais colectivos, podendo retirar do artista a articulação entre o jogo (prazer) e o rigor, que obtém no trabalho e da qual faz a sua maior fonte de satisfação. São as tendências actuais da competitividade, em vez da colaboração; da qualidade imposta, em vez da qualidade atingida por tentativa e erro; do primado do conhecimento explícito, em detrimento da articulação entre este e o conhecimento tácito; da fragmentação dos problemas, em vez da abordagem através do domínio sucessivo de mais pormenores desses problemas; da cada vez maior mediação da máquina e da simulação da realidade, desvalorizando o trabalho manual e a experiência directa com a realidade; da urgência das realizações, em vez do tempo dilatado, necessário à criação e à partilha do conhecimento da "indústria calma"; da afirmação do perito que detém informação única e inacessível, em vez do perito virado para fora, detendo conhecimento que todos podem entender. Sem o querer, Richard Sennett brinda-nos com uma obra ímpar para a compreensão da criatividade e ad sua aplicação ao trabalho e às empresas.



Gostaria de contribuir ao nosso Clube de Livros e partilhar a sua experiência com os outros associados? [»recomendar um livro«](#)

Ferramentas Criativas

Synectics

A palavra synectics vem do grego synektikos, que significa "estabelecer conexões entre coisas diferentes". Synectics é uma metodologia criativa de resolução de problemas em grupo, desenvolvida por William Gordon nos anos 50. Baseia-se no relacionamento de fenómenos aparentemente desligados do problema original e a interiorização de conceitos abstractos, na procura de soluções.

Synectics distingue-se de brainstorming num importante aspecto: a aceitação (e mesmo encorajamento) da crítica na fase de análise de analogias. Aliás, dado que se concebe a criatividade como um fenómeno eminentemente emocional, a crítica é essencial para tornar as sessões carregadas de emoções e de confrontos.

As batatas Pringles (Procter&Gamble), introduzidas nos anos 60, foram desenvolvidas via synectics. O desafio lançado foi: é possível comprimir batatas fritas em embalagens pequenas? A analogia directa, com uma associação com o mundo natural, foi a que deu melhores frutos: natureza, as folhas das árvores, quando molhadas, podem ser comprimidas umas contra as outras sem se partir, e moldando-se umas às outras (por contraste a folhas secas). O resultado foi a invenção de uma forma para comprimir as batatas cortadas às rodelas. breviamente an



resultado por a intenção de uma forma para comprimir os dados contidos no pacote, permitindo o processamento, deste modo evitando a sua quebra e permitindo um acondicionamento superior aos dos pacotes normais.

Saiba mais em: www.synecticsworld.com

Curiosidades

Estamos a perder as pessoas mais criativas

Na edição de sábado, 28 de Março de 2009, José Vítor Malheiros entrevistou no PÚBLICO Gordon Torr, que durante mais de 20 anos foi director de criatividade da J. Walter Thompson e antes disso, talhante, professor de liceu e jornalista (não necessariamente por esta ordem). Gordon Torr acha que as empresas matam a criatividade, que as ideias novas aparecem apesar dos gestores e que é preciso ter mais recursos, mais tempo, mais espaço e mais liberdade do que é estritamente necessário, se queremos estimular a criatividade. <http://jornal.publico.clx.pt/magoo/noticias.asp?a=2009&m=03&d=28&uid=&id=300789&sid=57978>

Um açoriano eleito para top de criativos

Manuel Lima, de 30 anos, designer de interacção, arquitecto de informação e investigador na area do design, foi eleito pela revista norte-americana "Creativity" como uma das 50 mentes mais criativas e influents deste ano. O seu nome figura entre nomes como David Fincher (Realizador), Jeff Bezos (Fundador/CEO Amazon.com), David Axelrod (Estratega da campanha presidencial de Barack Obama), Sergey Brin e Larry Page (Co-fundadores Google), Jean Nouvel (Arquitecto), Andrew Staton (Realizador de Wall-E), David Byrne (Músico). www.mslima.com/news/creativity50.cfm

Casos

CASOS DA APGICO

Intervenção e Formação nas empresas em Creative Problem Solving - Fevereiro/Março

A APGICO, em colaboração com o GAIM (www.gaim.pt), assegurou projectos de intervenção-formação gratuita em 7 empresas, a saber: VISUALFORMA, HUBEL, GARVETUR, hotéis GRANDE REAL, ESEL, EMPRODALBE e JOAQUIM FERNANDES. A intervenção consistiu no diagnóstico, selecção dos criativos e resolução do problema da empresa pelo método CPS.

O método CPS (Creative Problem Solving) destina-se a aplicar um conjunto de ferramentas e estruturas a problemas que não possuem uma solução única e cujas tentativas de resolução por outros métodos não surtiram o efeito desejado. Trata-se de um método que, em reuniões de grupo, permite tomar decisões sobre problemas complexos, simplificando-os e garantindo, simultaneamente, a sua análise sob uma diversidade de pontos de vista, enriquecendo a procura das melhores soluções. Mediante o recurso a determinadas ferramentas de trabalho, coordenadas por uma liderança ajustada ao método, consegue-se potenciar o desenvolvimento da imaginação (na fase divergente), permitindo depois (na fase convergente), escolher as melhores opções entre as geradas em cada etapa do processo. É um método dirigido à promoção da inovação na empresa através da valorização da experiência e do conhecimento dos membros do grupo, potenciados numa sinergia dirigida para um objectivo da organização. É também um sistema de treino de liderança, ao sugerir formas de coordenação do trabalho do grupo que ajudam a conseguir potenciar e canalizar a criatividade individual na direcção de projectos de inovação da empresa. As sessões de CPS deram origem a projectos de inovação que estão, neste momento, a decorrer nas empresas. Paralelamente, a APGICO desenvolveu iniciativas para a promoção do [Ano Europeu da Criatividade e Inovação 2009](#), que se encontram ilustradas nesta newsletter.



[Leia aqui as opiniões dos participantes sobre a formação](#)

Publicações/Artigos

Publicações no site da Apgico

Is more always better? An exploration of the differential effects of functional integration on performance in new product development

Jorge F. Gomes, Petra C. de Weerd-Nederhof, Alan W. Pearson, Miguel Pina e Cunha, 2003

< [ler](#) >

A liderança inovadora na hotelaria algarvia [Innovative leadership in the hotel industry in Algarve]

Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, 7, 2, 68-78, 2008

< [ler](#) >

Teachers' Creativity and Effectiveness in Higher Education: Perceptions of Students and Faculty

Fernando C. Sousa, The Quality in Higher Education, 4, 24-38

Fernando C. Sousa, *The Quality in Higher Education*, 4, 21-30

< [ler](#) >

Capítulo 8: Didáctica de la creatividad. Didáctica General: La práctica de la enseñanza en Educación Infantil, Primaria y Secundaria.

Herrán, A., Madrid: Mc Graw-Hill, 2008

< [ler](#) >

Mais na secção das [Publicações](#).

© Newsletter da Apgico 2009

[Início](#) | [Quem Somos](#) | [Contactos](#) | [Actividades](#) | [Agenda](#) | [Publicações](#) | [Sócios](#) | [Links](#) | [Newsletter](#) | [Resolução criativa de problemas](#) | [Min Basadur](#)